Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dom Antonio Jozé daFranca, e Horta
Com a maýor submissaõ, e Respeito partecipamoz aVossa Excelencia
que depois de termos feito as ELeissoins para exerçer oPosto deCapitao
das ordenanssas desta Villa, e termos escriptos a Vossa Excelencia nos ocorre dizer
aVossa Excelencia que oSargento Mor das ordenanças desta Villa taõ bem hé cumpredido
na ordem de Vossa Excelencia e emhebido para poder servir no dito emprego por tres
motivos o 1º por, que o dito sargento Mor taõ bem naõ tem a Sua Paten
te comfirmada pois foi rezistado nos Livros desta Camara athe o prezente
naõtem mostrado a comfirmacaõ della o 2º porque elle dito sargen
to Mor mora aubzente desta Villa Com toda aSua familia em o distric
to do Rio de Sam Francisco Capitania do Rio de Ianeiro o 3º porque este
dito sargento Mor hé omem de Agoas ardentes, que quazi todas as ve
zes, que Vem a hestaVilla anda privado deseu Juizo, que por algu
mas Vezes tem chegado a Cahir pellas Ruas desta Villa, e desta sorte
só cuida em amutinar a Terra, efazer revolcoins narepublica: Estes
saõ os motivoz fortes, porque recorremos aopiedozo amparo de Vossa Excelencia
queira por serviço de Deus e de Sua Alteza Real se compadesser desta mizera
vel terra, que atantos annos vevem os seus abitantes fragellados
de hum só omem dandonos, outro sargento Mor para nos Governar
pois este official Excelentissimo Senhor naõ hé criador, antes distruhidor da Paz, e
motinador do Povo como esperimentamoz no tempo, que elle comman
dou esta terra, que athe alguñs Moradores Vindouros se tornaraõ
a hir emborã e Certamente nínhum ficara se nao fora a acertada provi
denssia de Vossa Excelencia do novo commendante, que prezentemente tem; e por esse
motivo na ELeissaõ, que fizemos de Capitaõ naõ nomeamos ao dito por
querermos, que este Vossa Excelencia nos faça sargento Mor por ser homem pacifi
co, e Criador com o qual vivemos numa tranculidade, e socego; porem
agora, que oPovo Vio, que os mais officiais tiveraõ bayxa, e quesó elle